

OFICINA: Escolas em Tempo Integral nos Anos Finais

26 de maio de 2026



AGENDA

Apresentação da pesquisa

Desafios e práticas na implementação das Escolas em Tempo Integral nos Anos Finais

30 min

Experiência Motriz

Aprendizados na construção de planos de expansão de matrículas em Tempo Integral nos Anos Finais

30 min

Discussão em grupos

Aprendizados na construção de planos de expansão de matrículas em Tempo Integral nos Anos Finais

30 min

FUNDAÇÃO LEMANN • UNDIME

Pesquisa nacional — Resultados preliminares | Mar/2026

Implementação das Escolas em Tempo Integral nos Anos Finais

Um panorama da política a partir da perspectiva das Secretarias Municipais de Educação

Realização:

Fundação Lemann • Undime

Apoio técnico:

D3e — Dados, Decisões e Design para Educação

FL

A PESQUISA

01

Sobre a pesquisa

Objetivos, instrumento e abrangência

02

Caracterização da amostra

Cobertura territorial e perfil dos respondentes

03

Resultados por bloco temático

Planejamento, parcerias, infraestrutura, profissionais, currículo, monitoramento, desafios

04

Mensagens-síntese

Principais achados e o que sinalizam para a política

Por que e para que ouvimos os municípios

A Educação em Tempo Integral (ETI) **nos anos finais do ensino fundamental** tem ganhado centralidade na agenda educacional. Com o Programa Escola em Tempo Integral (Lei nº 14.640/2023) e, mais recentemente, com a sanção do PNE (Lei 15.388/2026) e criação do Programa Nacional de Infraestrutura Escolar, temos assistido a um aumento das matrículas em tempo integral e a implementação desta política nos territórios demanda escuta sistemática das redes.

O QUE A PESQUISA NÃO BUSCA

Avaliar resultados de aprendizagem ou estabelecer relações causais — trata-se de um estudo descritivo e exploratório baseado em percepções declaradas pelos gestores municipais.

OBJETIVOS DA PESQUISA

- ✓ Compreender, sob a perspectiva das Secretarias Municipais de Educação, como a ETI nos anos finais está sendo implementada nos territórios
- ✓ Mapear as práticas presentes nas redes, os arranjos de oferta e a institucionalização da política
- ✓ Identificar os principais desafios estruturais, financeiros e pedagógicos enfrentados pelas redes
- ✓ Subsidiar recomendações de política pública para qualificar a implementação e promover equidade

Instrumento: 28 questões em 9 blocos temáticos

28

QUESTÕES

9

BLOCOS TEMÁTICOS



Perfil do respondente



Oferta de ETI



Planejamento e gestão



Articulação
intersetorial e
parcerias



Infraestrutura e
condições materiais



Profissionais da
educação



Currículo e jornada
ampliada



Monitoramento,
avaliação e equidade



Desafios e estratégias
de sucesso



02

Caracterização da amostra

Cobertura territorial, recorte de análise e perfil dos respondentes

Cobertura da survey: 1.913 respostas de 26 UF's

1.913

respostas válidas
de gestores municipais

34%

dos municípios do país
(1.913 de 5.570)

46,7%

das matrículas municipais
de ETI nos AF do país¹

26 / 27

Unidades da Federação
representadas

Amostra equilibrada entre redes com e sem oferta de ETI nos anos finais

966 redes • 50,5% ofertam ETI nos anos finais

947 redes • 49,5% não ofertam²

MENSAGEM-CHAVE

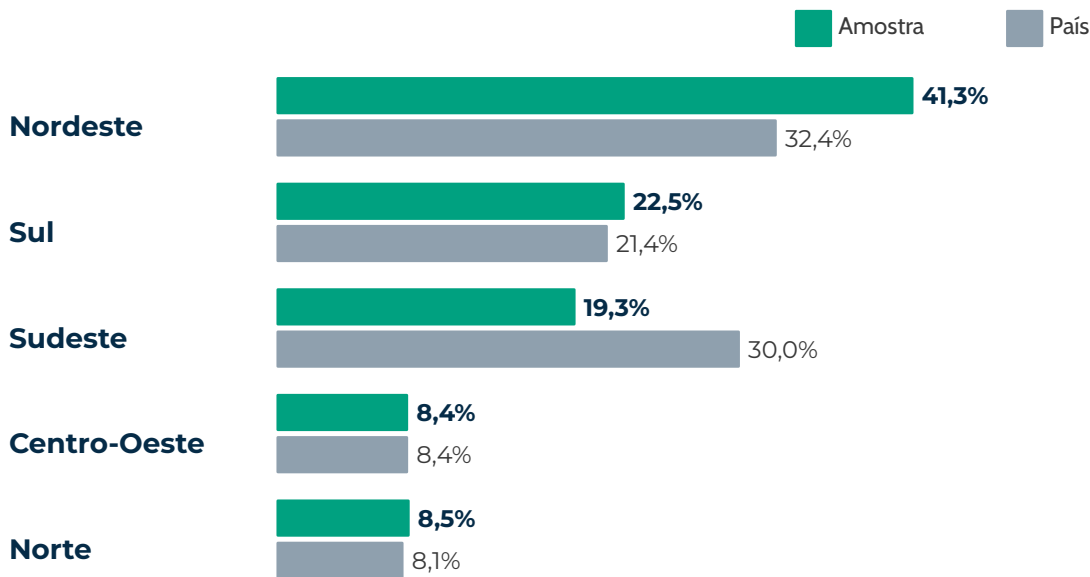
A cobertura ampla e a divisão equilibrada entre redes com e sem oferta de ETI permitem ler simultaneamente os fatores que viabilizam a implementação e as barreiras que ainda restringem sua expansão.

¹ 584.587 matrículas em ETI nos AF nas 1.913 redes respondentes / total de matrículas municipais em ETI nos AF do país (Censo Escolar 2025)

² Das 947 redes que declararam não ofertar ETI nos AF, 419 registram matrículas nessa etapa no Censo Escolar 2025; mantém-se a resposta declarada pelo gestor.

Distribuição regional: Nordeste sobre representado, Sudeste sub-representado

Distribuição dos municípios respondentes vs. universo do país



9 capitais participaram (NE: 5/9 • SE: 2/4 • Sul: 1/3 • CO: 1/4 • Norte: 1/7)

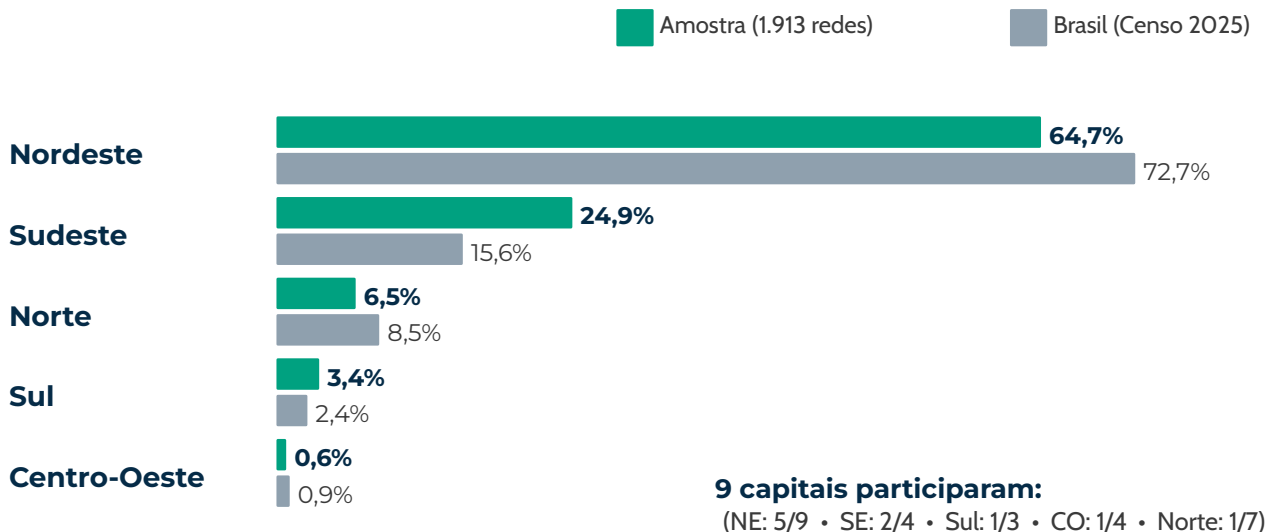
LIMITES METODOLÓGICOS

A representatividade varia muito entre UFs (100% a <10%). 6 estados têm menos de 30 respondentes — comparações estaduais são pouco robustas.

As análises do deck priorizam o nível nacional, mais estável e confiável.

Onde estão as matrículas em ETI nos anos finais

Distribuição regional das matrículas em ETI dos AF nas redes municipais — amostra vs. país



CONCENTRAÇÃO REAL

72,7%

das matrículas municipais de ETI nos AF do país estão no Nordeste

9 CAPITAIS NA AMOSTRA

20,7%

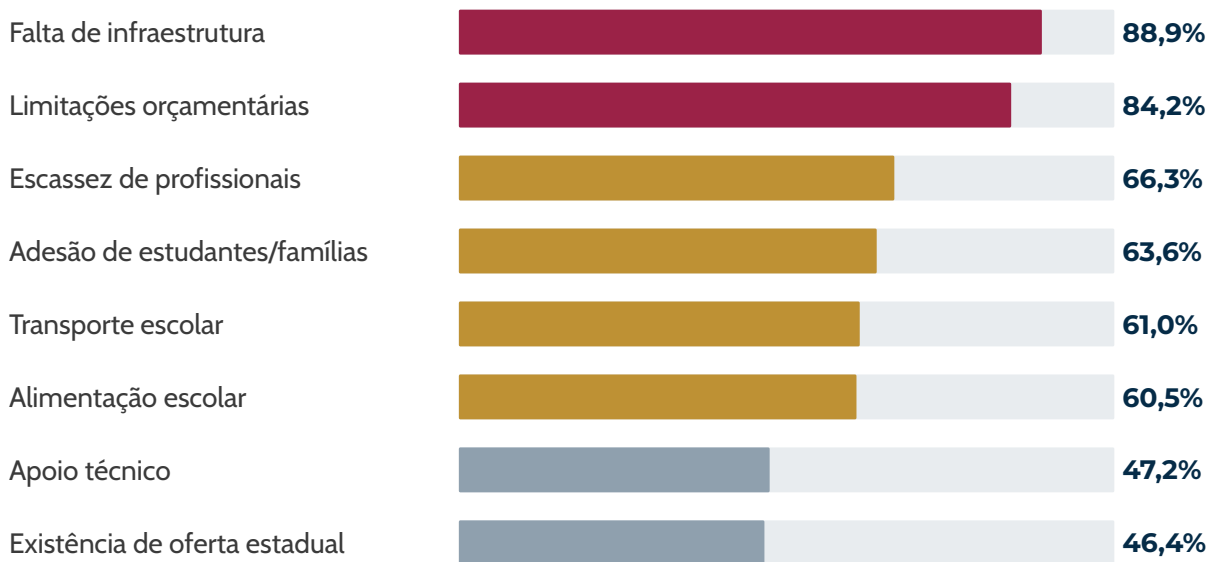
das matrículas municipais de ETI nos AF da amostra estão nas capitais

LEITURA

A concentração no Nordeste não é viés da amostra — é uma característica real da política no país. As 1.913 redes refletem essa distribuição, com leve sub-representação do NE.

Por que 49,5% das redes ainda não ofertam ETI?

Importância atribuída à barreira (importante + muito importante)

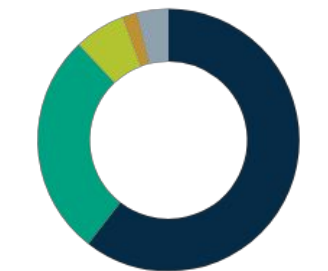


ACHADO TRANSVERSAL

Infraestrutura e orçamento aparecem como obstáculo central tanto para quem ainda não oferta a ETI quanto para quem já implementou.

Perfil dos respondentes: gestão municipal direta

Respondentes por cargo



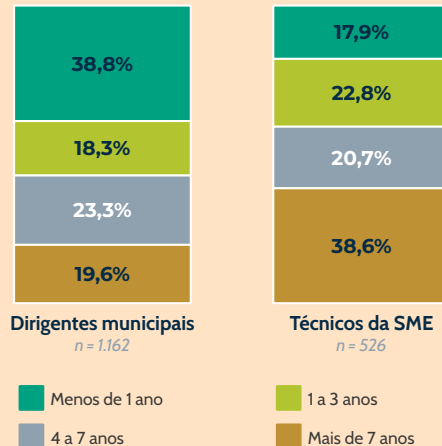
- Dirigentes municipais (60,5%)
- Técnicos das SMEs (27,5%)
- Cargos comissionados (6,3%)
- Dirigentes adjuntos (1,8%)
- Outros (3,9%)

Tempo de atuação no cargo



- Menos de 1 ano (32,4%)
- Mais de 7 anos (25,4%)
- 4 a 7 anos (22,0%)
- 1 a 3 anos (20,3%)

Cargo × tempo de casa



LEITURA

Predominam dirigentes municipais (61%) e técnicos das secretarias (27%) — gestores diretamente envolvidos na operacionalização da política. As posições políticas mudam mais: 38,8% dos dirigentes municipais estão no cargo há menos de 1 ano. O corpo técnico é mais estável — 38,6% têm mais de 7 anos.

03

Resultados

Sete blocos temáticos, do planejamento à implementação no chão da escola

Formalização da política: quase universal

97,7%

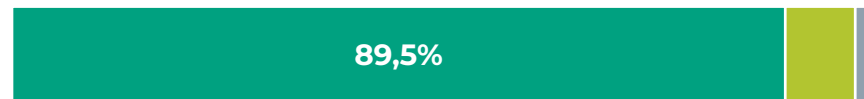
das redes que ofertam ETI nos anos finais aderiram formalmente ao

Programa Escola em Tempo Integral (PETI)

Programa federal (Lei nº 14.640/2023) que induz a expansão da ETI por adesão, pactuação de metas e repasse de recursos. **Abrange toda a educação básica.**

Aprovação da política municipal de ETI

Entre as redes que já ofertam ETI nos anos finais



97,6% aprovaram a política (geral + específica)

89,5% Aprovaram em caráter geral • *sem recorte por etapa*

8,1% Aprovaram política específica • *direcionada aos anos finais*

2,4% Não aprovaram a política

LEITURA

Quase universalização da adesão ao PETI e elevada institucionalização local, mas baixa especialização da política para os anos finais.

Práticas de planejamento: forte ancoragem em diretrizes e equidade

% que foi 'considerado' ou 'priorizado' no planejamento



MENSAGEM-CHAVE

Na média dos 8 itens, 85,1% afirmam que essas práticas foram consideradas ou priorizadas. A escuta da comunidade e o uso de espaços já disponíveis ficam atrás das diretrizes formais.

Desdobramentos percebidos: implementação avança na organização, mas menos na expansão da oferta

% das redes em que a prática ocorre em todas ou na maior parte das escolas que oferecem ETI nos anos finais



MENSAGEM-CHAVE

O avanço é desigual entre dimensões: formação de professores e definição de metas já alcançam a maioria das escolas nas redes, enquanto levar o tempo integral a mais escolas e estudantes ainda é o principal desafio.

Efeitos percebidos pelas redes que já ofertam ETI

Em média, **8 em cada 10** dirigentes municipais e técnicos percebem melhora do desempenho escolar, redução das desigualdades, da reprovação e da evasão nas escolas que ofertam ETI.



80,7%

Melhora do desempenho escolar



79,2%

Redução das desigualdades no desempenho



77,7%

Redução da reprovação



76,0%

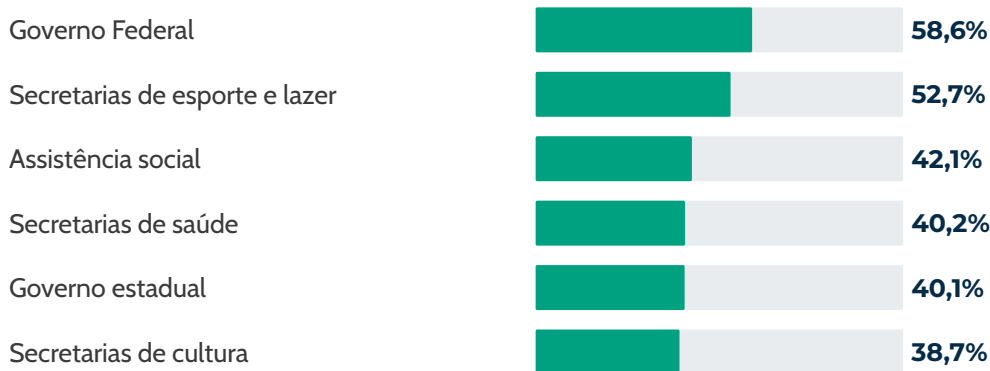
Redução da evasão escolar

Em todas ou na maior parte das escolas. Base: 966 redes que ofertam ETI nos anos finais.

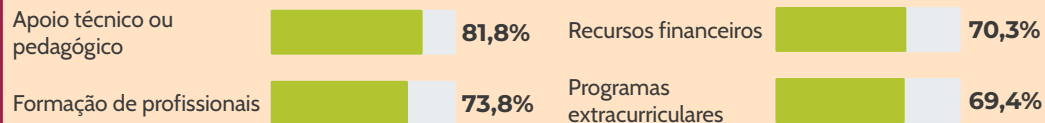
Nota: São percepções declaradas pelos gestores; a survey utiliza escala e permite leitura comparativa de resultados, não medição direta de impacto.

Parcerias intersetoriais e regime de colaboração

Parcerias mais frequentes (estruturadas/sistemáticas)



Com o que as parcerias contribuem



ATENÇÃO

6 em cada 10 redes ainda não contam com apoio estadual recorrente para avançar nas políticas de ETI nos anos finais.

23,5% das redes relatam não receber qualquer tipo de apoio estadual. O regime de colaboração ainda é heterogêneo.

ADESÃO NÃO É O MESMO QUE PARCERIA

97,7% > **58,6%**
aderiram ao PETI relatam parceria estruturada com o governo federal

Estar no programa federal não significa, ainda, sentir a parceria funcionando na ponta.

O principal gargalo da política

21,7%

das redes que ofertam ETI declaram ter condições de

infraestrutura física suficiente

em todas ou na maioria das escolas

35,6% relatam infraestrutura inadequada

Outras condições materiais

98%

Alimentação escolar universalizada nas escolas com ETI

68%

Transporte escolar para todos os estudantes da modalidade;

28% com critérios específicos (estudantes de zonas rurais ou afastadas, quilombolas ou indígenas)

4% não oferecem transporte escolar para a modalidade

90%

Atividades complementares ocorrem dentro da escola de origem do estudante

Vínculos docentes: um gargalo do modelo de tempo integral

Abrangência da prática nas redes que ofertam ETI

Todos os professores A maior parte Alguns Nenhum

Contrato efetivo



Alocação em uma única escola



40h semanais de dedicação



MENSAGEM-CHAVE

O modelo de trabalho docente ainda não acompanha a ampliação da jornada: em 67,3% das redes, poucos ou nenhum professor tem regime de 40h. A consolidação da ETI exige planos de carreira que incentivem dedicação integral e o vínculo com as escolas.

Formação continuada: chega menos aos professores e aborda pouco a adolescência

A quem a formação específica em ETI chega

% das redes que ofertam, em todas ou na maior parte das escolas



Zoom: conteúdos das formações

% das redes que abordam cada conteúdo



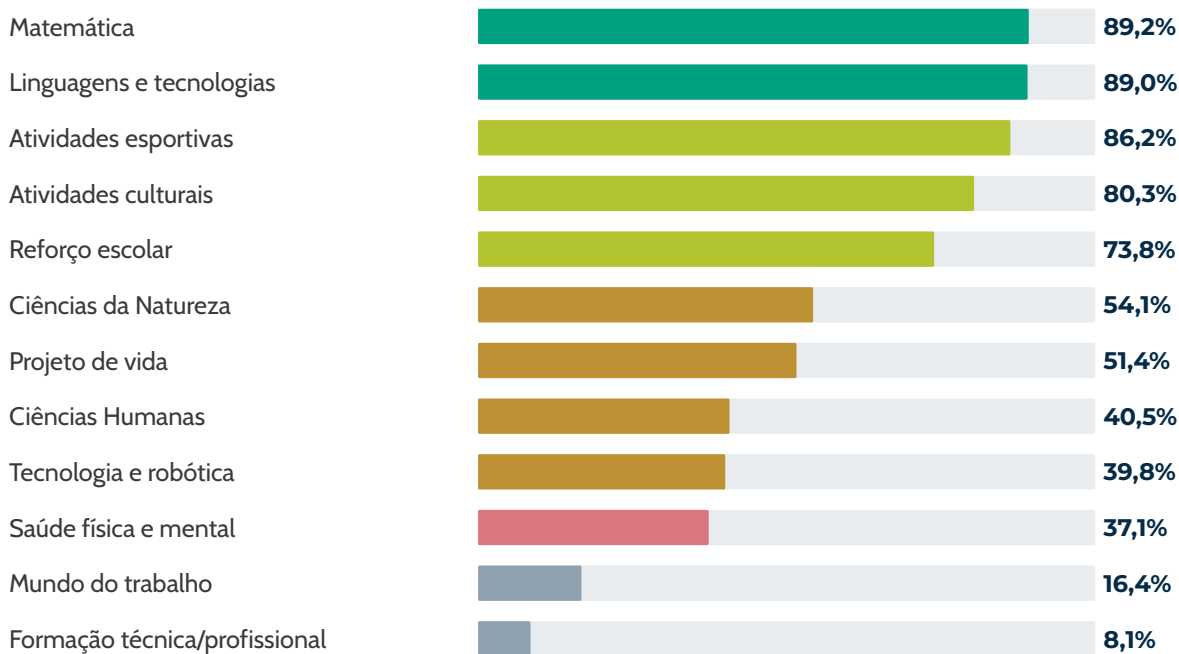
22,8% das redes não ofertam formação continuada específica em ETI

LEITURA

A formação específica em ETI chega mais a gestores que a professores e demais profissionais. Entre os docentes, os conteúdos focam a organização pedagógica e pouco em adolescência.

Onde se concentra o tempo escolar ampliado

% das redes que ofertam ETI



LEITURA

A jornada ampliada se concentra em componentes clássicos e no reforço, com diversificação relevante em esporte e cultura.

Risco: tempo adicional usado prioritariamente como extensão da rotina tradicional, em vez de diversificação efetiva da experiência formativa.

Rotinas de monitoramento amplamente disseminadas nas redes que ofertam ETI

% das redes que monitoram em todas ou na maior parte das escolas



92,0%

Desenvolvimento integral dos estudantes



91,6%

Frequência escolar



91,0%

Desempenho dos estudantes



88,7%

Fluxo escolar



86,4%

Identificação de grupos em vulnerabilidade social



81,3%

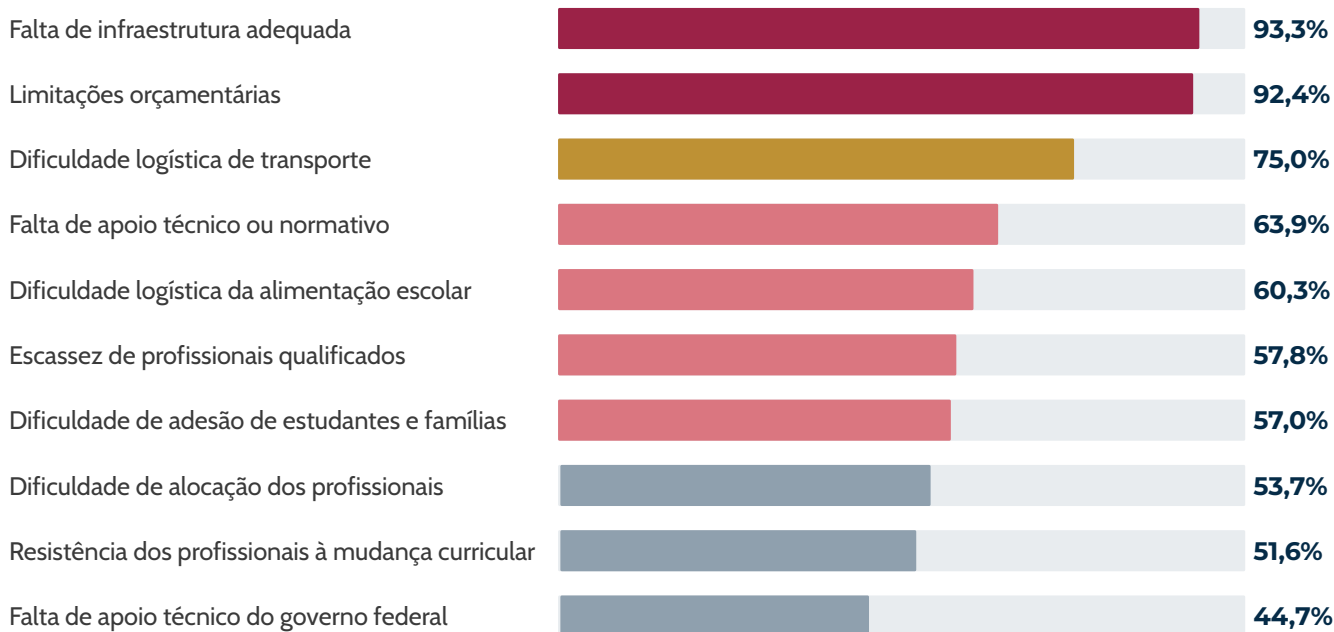
Articulação com órgãos colegiados

LEITURA

Todas as dimensões investigadas têm presença em todas ou na maior parte das escolas acima de 80%. A articulação com conselhos e fóruns fica atrás — a política é monitorada mais por dentro da gestão do que com a participação da comunidade.

Desafios para quem já oferta: a estrutura vem antes do pedagógico

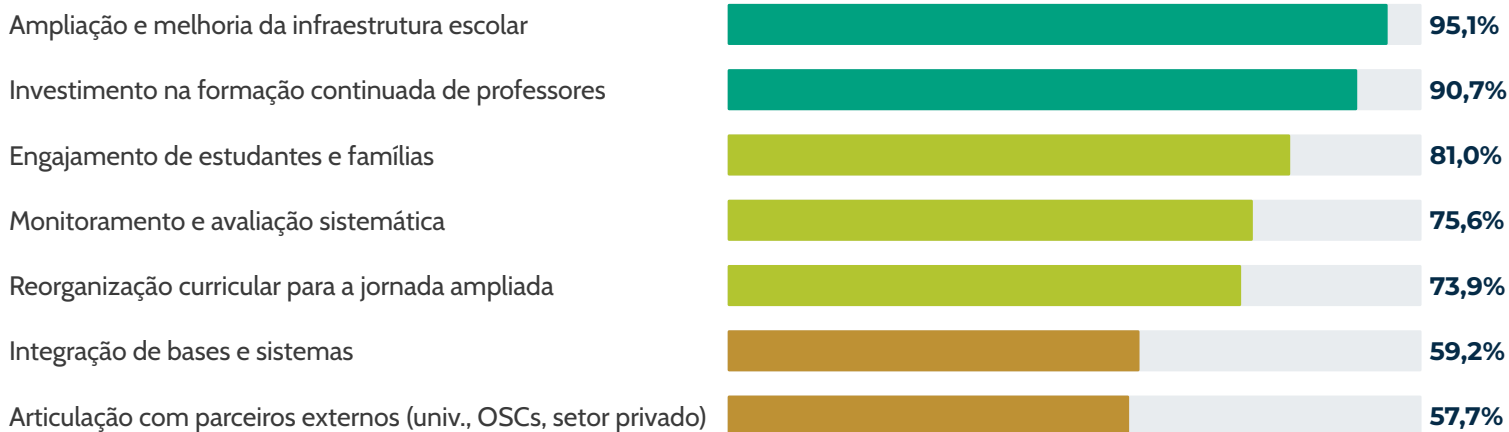
% que consideram importante ou muito importante



LEITURA

Infraestrutura e orçamento lideram aqui e também entre as redes que não ofertam ETI: a mesma restrição estrutural que barra a adoção persiste como desafio para sustentar a política

Estratégias percebidas como mais eficazes



MENSAGEM-CHAVE

As respostas combinam infraestrutura com capacidade pedagógica e de gestão. Parcerias externas aparecem com papel mais complementar — as redes percebem infraestrutura, financiamento e implementação como responsabilidades menos compartilháveis.

Principais mensagens da pesquisa

01 Alta adesão formal, qualidade desigual na implementação

97,7% das redes aderiram ao PETI, mas o desafio se desloca da formalização para a qualidade do que acontece no chão da escola.

03 Modelo docente ainda não acompanha a jornada ampliada

Em 67,3% das redes, poucos ou nenhum professor tem regime de 40h. Vínculo efetivo e fixação na unidade escolar ainda são limitados.

05 Cooperação federativa heterogênea

6 em cada 10 redes não contam com apoio estadual recorrente; 23,5% não recebem nenhum apoio estadual. Lacuna no regime de colaboração.

02 Infraestrutura e orçamento são o gargalo transversal

Apontados como obstáculo central por quem oferta e por quem ainda não oferta ETI. Apenas 21,7% das redes que ofertam ETI declaram infraestrutura suficiente.

04 Currículo: extensão, mais que diversificação

Matemática (89,2%) e Linguagens (89,0%) dominam o tempo ampliado. Áreas de tecnologia, saúde e mundo do trabalho ficam em segundo plano.

06 Percepções de efeito são majoritariamente positivas

8 em cada 10 dirigentes percebem melhora do desempenho, redução das desigualdades, da reprovação e da evasão nas escolas com ETI.

Obrigada!

Realização

Fundação Lemann • Undime

Apoio técnico: **D3e**

FL



Aprendizados Expansão Educação em Tempo Integral **Municípios: Rio de Janeiro e Serra**

Maio de 2026



Fortalecendo
governos
a partir das
pessoas



**A Motriz
fortalece
governos**

**para que
entreguem
serviços de
qualidade
e com
equidade**

**a todas as
pessoas no
Brasil,**

**reduzindo as
desigualdades
sociais**

**e fortalecendo
a democracia.**

Nosso foco

Melhoria da educação pública com equidade, para que os estudantes desenvolvam as competências necessárias e prosperem na vida.

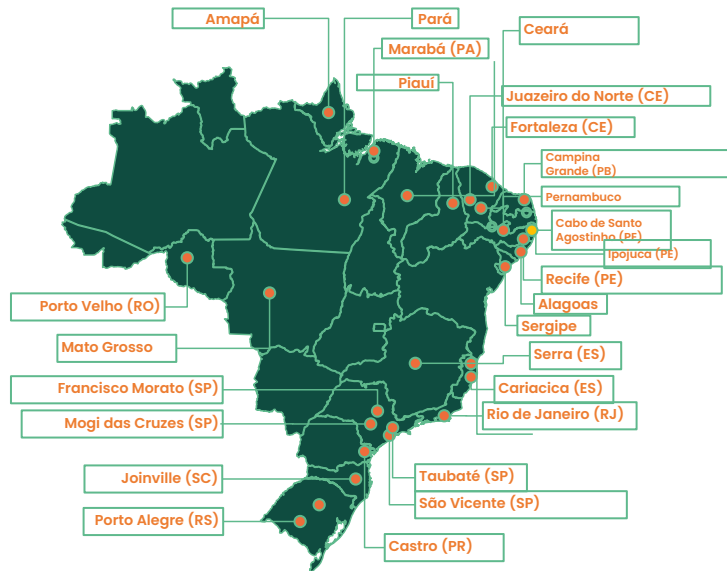
Nossa principal alavanca

Desenvolvimento de lideranças diversas para que entreguem serviços públicos mais efetivos e com equidade para a população.

Diferenciais

1. Profundidade temática
2. Ação implementadora
3. Resultados sustentáveis com equidade

Impacto que se espalha pelo país



36

GOVERNOS
PARCEIROS

3mi

ESTUDANTES
IMPACTADOS

4 MESES
A MAIS DE
APRENDIZAGEM

2X ANOS INICIAIS

6X ANOS FINAIS

APRENDIZADO MAIS RÁPIDO*

*segundo avaliação externa comparando com redes pares

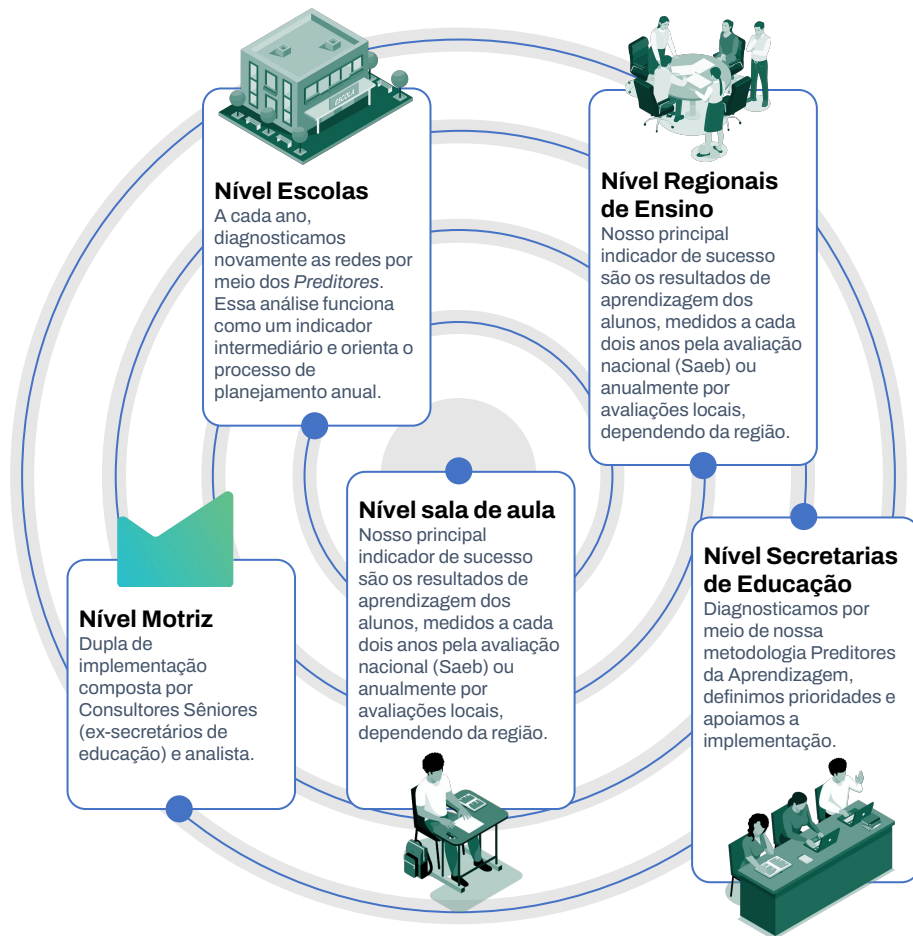
Como trabalhamos com os municípios?

- A implementação começa com um diagnóstico inicial, por meio da leitura dos Preditores de Aprendizagem, que orienta a definição de prioridades e a elaboração do plano de trabalho.
- A Motriz apoia a execução desse plano e, no início de cada ano, realiza uma nova leitura dos Preditores para reavaliar resultados.
- A partir dessa análise e das prioridades definidas pelas Secretarias de Educação, iniciamos um novo ciclo de implementação.
- Ao longo de, no mínimo, quatro ciclos anuais, buscamos fortalecer a capacidade institucional para sustentar resultados de longo prazo.



Nossa abordagem para aprimorar os resultados de aprendizagem em larga escala é baseada na **transformação sistêmica e no fortalecimento da capacidade estatal**

Nosso modelo escala de forma eficaz porque estabelecemos parcerias com redes públicas de ensino para impulsionar mudanças sistêmicas & desenvolvemos a liderança em todos os níveis, desde as secretarias de educação até as escolas.



Premissas de trabalho da Implementação Motriz

Nosso Jeito ★

EVIDÊNCIAS PAUTAM A TOMADA DE DECISÃO:

Diagnosticamos as secretarias de educação por meio de nossa metodologia *Preditores da Aprendizagem*, por pilares de educação desenvolvimentos pela Motriz

CONSTRUÍMOS JUNTOS:

Apoiamos a Secretaria a aprimorar e potencializar o que existe, da forma que melhor se adere a rede, e com muita escuta ativa e **construção de relacionamento com confiança**.

APROFUNDAMOS PERENIDADE:

Transferência de tecnologias e metodologias de acordo com contexto são o foco. Trabalhamos para que políticas e práticas sejam institucionalizadas pela secretaria com perenidade e continuidade.

Em 2021, embarcamos em dois desafios:

Apoiar o **avanço da aprendizagem** e no **desenvolvimento da educação integral** em diversos territórios:

	RIO DE JANEIRO	RECIFE	SERRA	CEARÁ	CABO DE ST AGOSTINHO
	+650 mil matrículas	+109 mil matrículas	+ 68 mil matrículas	+386 mil matrículas	+ 27 mil matrículas
	+1500 escolas	+400 escolas	148 escolas	2125 escolas	97 escolas
	+90 mil vagas em tempo integral	+35 mil vagas em tempo integral entre 2021 e 2024	3% para 14,6% de cobertura do integral até 2028	Expandir 100 mil matrículas de educação integral até 2029	13% para 22% de cobertura do integral até 2028

Por que implementar em Ensino Integral para Anos Finais?

1

Há crescente apoio do MEC e da filantropia em fortalecer a agenda com governos

ENSINO FUNDAMENTAL

Política do MEC para anos finais é destaque em estudo da OCDE

Pesquisa realizada por organização internacional sobre os anos finais do ensino fundamental cita programa do MEC, Escola das Adolescências, que reúne estratégias para o desenvolvimento dos estudantes dessa etapa

Fonte: gov.br;
2024

TEMPO INTEGRAL

Programa Escola em Tempo Integral completa dois anos

Fomento do programa resultou no aumento do número de matrículas em tempo integral pelo país, chegando a 7,9 milhões em 2024. Estratégia também possibilitou a elaboração de políticas locais por mais de 90% das redes públicas

Fonte: gov.br;
2025

2

PNE estabelece meta de 50% de cobertura das matrículas ofertadas em 65% das escolas

EC 135 estabelece que a partir de 2026, **4% dos recursos do Fundeb** devem ser destinados à criação de matrículas em tempo integral

MEC define diretrizes do Fundeb para educação integral

Resolução divulgada nesta quinta-feira (19) estabelece que os estados, os municípios e o DF deverão aplicar, anualmente, pelo menos 4% dos recursos do Fundeb para ampliar a oferta de ensino em tempo integral

Fonte: gov.br; 2026



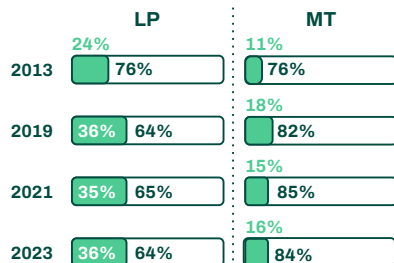
Por que implementar em Ensino Integral para Anos Finais?

3

Anos Finais representam um gargalo crítico na educação brasileira

Distribuição dos estudantes nos níveis de proficiência no SAEB

9º ano do EF (~14 anos)



INEP

4

Ensino Integral tem impacto significativo na aprendizagem nos Anos Finais

A Educação em Tempo Integral apresenta impacto significativo no desempenho dos estudantes de Anos Finais*

+5 pts.
SAEB
por biênio



*Meta-Análise realizado pela consultoria Germina

5

Escolas em Tempo Integral tem Impacto social para além da aprendizagem

Diminuição de 2,23%, na taxa de internação por transtornos de comportamento/emocionais

30-40% é a queda média das taxas de homicídios de jovens ao longo de dez anos a partir da entrada das escolas

INSTITUTO NATURA,
2025

Aprendizados da Expansão Anos Finais Integrais

Olhar contextualizado

Planos precisam **contemplar o olhar de contexto do território**, suas diferentes necessidades e capacidades técnicas de cada rede.

Anos Finais e outras etapas

Contemplar diferentes etapas é importante, pois decisões sobre uma afetam as demais e o olhar integrado evita descontinuidade.

Robustez dos Dados

Não se limitar apenas aos dados do Censo. Utilizar bases internas, realizar questionários e visitar escolas para confirmação de informações.

Horizonte Temporal

Planos de expansão terem olhar de ciclo, por exemplo, 2027-2028, facilitam visão estratégica do território

Alinhamento pedagógico

Construir o processo pedagógico junto ao plano de expansão para que a política seja clara desde o início e possa vir acompanhada de orientações e formações.

Processo Participativo

Envolver a comunidade com escuta e transparência sobre a política de expansão de integral.

Equidade

Compromisso com uma expansão que considere as desigualdades

Qual cenário queremos?




Antônio Gois

Exclusivo para assinantes

As desigualdades no ensino de tempo integral

Adoção de método pode levar alunos de menor renda, com mais necessidade de trabalhar ou conciliar afazeres domésticos, a mudar de escola ou abandonar os estudos

Por Antônio Góis
26/08/2024 04h32 - Atualizado há um ano




Ensino integral pode diminuir defasagem educacional de pretos e pardos

Crianças pobres têm acesso a 7.142 horas de aprendizagem a menos do que as ricas

DÊ UM CONTEÚDO

WhatsApp, Facebook, Twitter, Email icons

30.ago.2023 às 10h00

Atualizado: 1º.set.2023 às 17h52

EDIÇÃO IMPRESSA

CONSIDERAR DESIGUALDADES RACIAIS, TERRITORIAIS E SOCIAIS NAS PREMISSAS DA EXPANSÃO:

- **Foco da conversão:** alunos do Ensino Infantil e Fund. I/II, com metas graduais por regiões por exemplo.
- **Priorização:** Regiões com menor proporção convertida, escolas com maior ociosidade e microáreas com baixa relação aluno/sala.
- **Continuidade:** manter alunos no integral até a saída da rede.
- **Critério de desempate:** indicador QEDU: PPI, Aprendizado, Insumos e Social.

INFRAESTRUTURA

- Possibilidade de conversão de **espaços ociosos** (auditórios, depósitos) **em salas** ou com **baixo uso pedagógico** (depósitos)

PLANEJAMENTO

- Preferência para conversão na terminalidade dos ciclos.
- **Raio:** até 2 km (Infantil/Fund. I) e 3 km (Fund. II).

Sugestão de etapas de um planejamento de expansão

ETAPA 1 O quê queremos?

Alinhamento de expectativas

- Expectativas do projeto e alinhamento sobre desafios
- Onde queremos chegar em 2028? E em 2030? Metas para anos e ciclos.
- Definição de estratégias, marcos regulatórios e parâmetros operacionais

ETAPA 2 Como queremos fazer?

Levantamento de Informações e Definição de Premissas

- Levantamento e análise de informações da rede municipal (dados de matrículas, turmas, infraestrutura, obra, logística)
- Definir e detalhar as premissas estratégicas, de infraestrutura e equidade (ociosidade, construções)
 - Rio ociosidade

ETAPA 3 Onde chegamos?

Simulação da Expansão da Educação Integral

- Simulação dos cenários de conversão
- Validação da lista de escolas com lideranças da secretaria de educação e regionais

ETAPA 4 Quanto custa?

Estimativa de Custos

- Levantamento de referencial de custos da rede (ex: Custo de professores, equipe escolar, merenda, transporte, etc.)
 - Serra - concurso 25h x 40h
- Calcular custo incremental por aluno (regular vs integral)
- Estimativa das necessidades e custos de infraestrutura para expansão

ETAPA 5 Como implementar?

Planejamento da Implementação

- Planejamento das conversões para o modelo integral até 2028
- Detalhamento da expansão por ano e por escola (custos, matrícula e necessidades de infraestrutura)
- Definição das ações para operacionalizar a ampliação, com, responsabilidades, cronograma e governança
 - Rio EGP

Como garantir a qualidade do Integral?

Pedagógico (Matriz, Documento orientador, Documento Eletivas, Definição de conceito de integral da rede)

Expandir com Qualidade e Planejamento Pedagógico

1

Estruturação e Institucionalização da educação integral

- 1) Instituir Programas de Educação Integral nos municípios e Estados
- 2) Normatizar por Lei, portarias e decretos os princípios, metas e premissas pedagógicas do programa



2

Mapeamento/ Diagnóstico pedagógico das escolas de Anos finais Integrais

- 3) **Mapear** com equipe e comunidade escolar de **necessidades, práticas e concepções da Educação Integral**
- 4) **Caso não exista experiência de integral na rede**, construa possibilidades com as escolas. **Como seria nosso modelo?**



3

Consolidação da Matriz Curricular Comum e Diversificada com Orientações para Implementação

- 5) **Definição de matriz curricular** a partir do mapeamento considerando a especificidade de cada etapa
- 6) **Orientações sobre matriz e política para apoio de equipes técnicas e equipe escolar** (professores e gestão escolar)



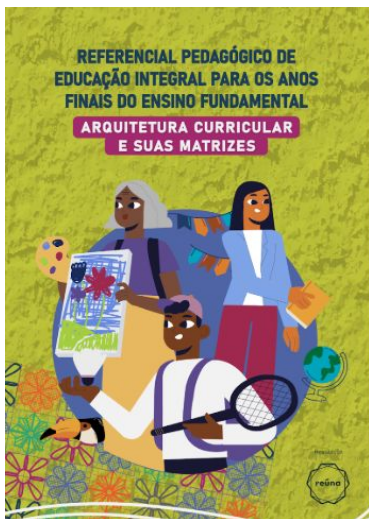
4

Acompanhamento Pedagógico da Gestão Escolar e Formação Continuada

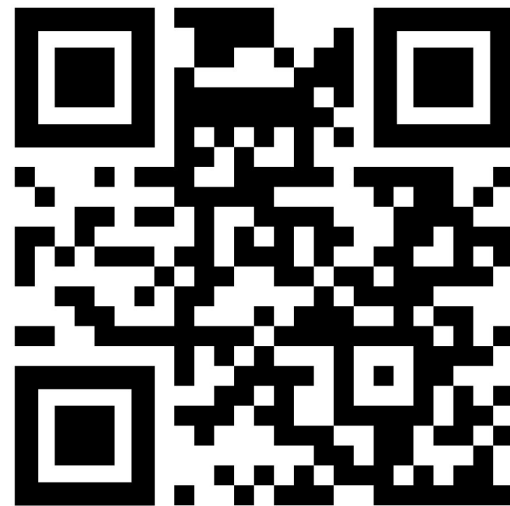
- 7) **Acompanhar e apoiar escolas de Educação Integral**, priorizando as que estão em processo de conversão
- 8) **Engajar e Formar profissionais da educação no modelo** (formação e seminários)



Materiais que possam te apoiar: Coalizão Anos Finais



O Referencial Pedagógico de Educação Integral para os Anos Finais do Ensino Fundamental é o conjunto de orientações, sugestões e propostas práticas para reformular a abordagem educacional voltada aos adolescentes, em consonância com as diretrizes nacionais da etapa.



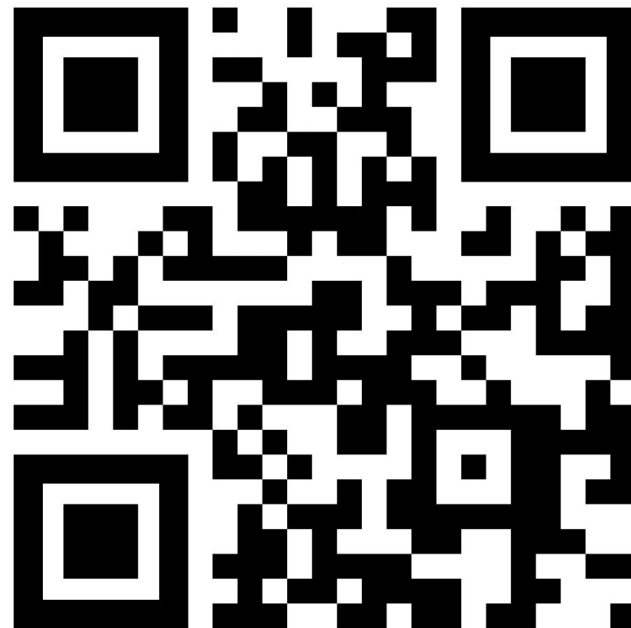
Materiais que possam te apoiar: Ministério da Educação

Relatório do Questionário Individual - 6º/7º anos
Semana da Escuta das Adolescências

Relatório por Município 6º e 7º anos - Rio de Janeiro (RJ)



Estratégia de apoio técnico e financeiro do Governo Federal voltada a fomentar a ampliação da qualidade social da oferta educativa dos anos finais do ensino fundamental para os estudantes brasileiros,



Realização:



Materiais que possam te apoiar: Ministério da Educação



Cartilhas, Guias, Manuais
e Materiais Orientadores



DINÂMICA



Dinâmica

Objetivo: Troca de experiência e possíveis soluções aprendidas

No momento da dinâmica

1. Olhe para o lado ou para trás, essa será sua dupla/trio!
2. Vocês vão escolher dois temas da expansão da educação integral para escrever no post-it
 - Uma possível boa solução para o meu território que me inspirei hoje
 - Uma boa prática no meu território que funcionou que gostaria de compartilhar
3. Colar no papel na parede no fim da sessão

Temas

- **Planejamento Estratégico & Estrutura**
(Equidade, Infraestrutura, Alimentação, Transporte e RH);
- **Modelo Pedagógico & Transição**
(Matriz curricular de 7h/9h, Comunicação com a comunidade e Sensibilização);
- **Sustentabilidade & Apoio**
(Formação continuada, Monitoramento de dados e Apoio às escolas).

Muito
obrigado(a)!